

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**APRECIÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA: ESTUDO DE UM CASO<sup>1</sup>**  
**ASSESSMENT OF RATIONALIZATION AND QUALIFICATION IN DAIRY ACTIVITY: A CASE STUDY**

**Franciele Zborovski Rodrigues<sup>2</sup>, Adair Antonio Bulegon Junior<sup>3</sup>, Paulo Felipe Rodrigues Teixeira<sup>4</sup>, Emerson Andre Perreira<sup>5</sup>, Angélica De Oliveira Henriques<sup>6</sup>, Luciane Ribeiro Viana Martins<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho vinculado ao projeto de extensão: O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUI, Aluna bolsista PIBEX do Projeto de Extensão.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso Medicina Veterinária da UNIJUI; Aluno bolsista PIBEX do Projeto de Extensão.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI; Aluno bolsista PIBEX do Projeto de Extensão

<sup>5</sup> Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão.

<sup>6</sup> Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Coordenadora e Extensionista do Projeto de Extensão.

<sup>7</sup> Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Orientadora e Extensionista do Projeto de Extensão.

### Introdução

Este trabalho está incluso no projeto de extensão “O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: contribuição nas ações interdisciplinares”. Atualmente a economia brasileira passa por um período de muitas dificuldades, com um período de recessão. O setor da agropecuária se destaca pela crescente balanço positivo na economia brasileira. Dentre este, o setor leiteiro apresenta expansão na produção e exportação. Porém, a capacidade técnica e gerencial nas propriedades ainda está distante do ideal.

A região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul compreende a maior bacia leiteira do país. Segundo Lima et al. (2005), os técnicos e instituições estão vivenciando desafio juntamente com os produtores rurais na parte de gestão da propriedade rural. O custo relacionado a manutenção e aumento da produção de leite, tornam-se variados ao longo do tempo. Há momentos em que o produtor obtém ganhos e outros passa a ter prejuízos.

Na busca de visar a unidade de produção agropecuária (UPA), como uma empresa, onde o trabalho, terra e capital são transformados em bens de serviço. A extensão rural procura associar de conhecimentos técnicos, com estudo de diagnóstico econômico da propriedade. Com isso, um planejamento pode contribuir para mudanças da propriedade, na busca da produtividade, sanidade dos animais, com viabilidade econômica da propriedade. A elaboração começa após a

## Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

fixação do objetivo o qual se pretende alcançar. A finalidade é estabelecer metas para alcançar o objetivo proposto (GODINHO, 2014). O presente estudo busca conhecer e aumentar o valor obtido por hectare no leite com planejamento de qualificação e racionalização da atividade leiteira.

### Metodologia

Os parâmetros adotados para avaliar o desempenho econômico da UPA foram, consumo intermediário (CI), depreciação (D), produto bruto (PB), distribuição do valor agregado (DVA), valor agregado bruto (VAB), renda agrícola (RA). Para análise do projeto de desenvolvimento, Buarque (1991) propõe algumas técnicas para avaliar a viabilidade econômica e financeira. Para analisar o desempenho econômico é calculado principalmente o fluxo Econômico (FLEC) que corresponde a contribuição anual do projeto e é representado pelo valor da Renda Líquida anual do projeto acrescido do valor anual da depreciação do capital fixo do projeto.

Ainda segundo Buarque (1991), a rentabilidade do capital investido é analisada através do Valor Presente Líquido (VPL), da Taxa Interna de Retorno (TIR) e do Período de Retorno do Capital (PRK). O VPL corresponde a uma atualização dos valores projetados no futuro para os dias atuais, ou seja, sobre o Flec é aplicado uma taxa de atualização (desconto) equivalente à remuneração do capital investido, a TIR representa a rentabilidade do capital investido, quanto maior a TIR mais atraente será o projeto, já o PRK mostra o tempo que é necessário para se recuperar o capital investido no projeto. Com isso, analisa-se o Fluxo Líquido de Caixa, que é o valor anual que estará disponível em caixa após o pagamento de todos os encargos previstos no projeto.

### Resultados e Discussões

O sistema de produção considerado no estudo é do tipo familiar leite e grãos, sendo comumente encontrado na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. As unidades de produção pertencentes a este tipo, possuem porte médio e normalmente são administradas por mão de obra familiar. A UPA estudada dispõe de três unidades de trabalho familiar, produzindo grãos e leite, em uma superfície total da área de 65 hectares, sendo cinco destes arrendados, com área útil de 55 hectares. A distribuição anual da área é dada da seguinte forma: Culturas de verão: 45 hectares de soja grão e três hectares de milho silagem, 1,5 hectares de sorgo, 1,5 hectares de capim sudão, sendo 1 hectare de Tifton 85 e 2 hectares de campo nativo são permanentes. Culturas de inverno: 20 hectares trigo grão, 12 hectares aveia preta para pastagem, 6 hectares aveia branca pra consumo dos animais, 13 hectares destinados a cobertura do solo e um hectare destinada a subsistência da família.

O rebanho leiteiro é composto por 14 vacas em lactação as quais produzem em média 14,8 litros de leite ao dia, cinco vacas em período seco, e um reprodutor, o rebanho possui uma taxa média de parição de 72%. Os animais nascidos são comercializados logo após o seu nascimento. Conforme análise econômica da atividade leiteira o VAB/ha do leite, está tendo um baixo grau de intensificação por unidade de área, considerando a área de 21 hectares (soma das áreas utilizadas no inverno e a área permanente) obtendo um VAB/ha de R\$1.029,35 e na área de 9 hectares (soma

**Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO**

das áreas para atividade leiteira no período de verão e a área permanente) obtendo um VAB/ha de R\$2.401,82. Para a atividade leiteira familiar, este valor por hectare é baixo e compromete o desenvolvimento da atividade e das pessoas envolvidas.

Com base nos dados obtidos, realizou-se a análise do tipo de qualificação e racionalização na UPA na atividade leiteira, analisando a viabilidade da construção na propriedade de uma sala de ordenha, medindo 30,6m<sup>2</sup>, a aquisição de quatro animais, incluindo também métodos de higienização dos tetos e os testes da caneca de fundo preto e CMT. Foi proposto a introdução de bebedouros, a retirada da alimentação de milho moído dos animais e o aumento do fornecimento de concentrado. A incorporação de um manejo de piquetes de pastagens no método de pastejo rotativo e a implantação de cinco hectares da forrageira Tifton 85 (*Cynodon* spp). O manejo é uma estratégia possível para ser adotada na pastagem, associando adubação, controle de plantas daninhas, irrigação, etc (Santos, *et al.*,2014). Com essas qualificações na UPA busca-se aumentar a produção de leite, que passa de 14,8 litros por dia para 17 litros por dia até o segundo ano. No período do verão sugere-se a redução da área destinada a cultura da soja, para dois hectares e estes serão designados a pastagem do tifton. No período de inverno, poderá ser realizado o plantio de 7 hectares a mais de aveia branca, sendo a produção desta área destinada a venda dos grãos. Na pastagem de campo nativo, recomenda-se coletar amostra de solo e enviar para análise, posteriormente verificar a necessidade de adubação e correção deste solo. Meio hectare poderá ser destinado para descanso dos animais em produção. No período de inverno pode-se consorciar as áreas plantadas com tifton e campo nativo realizando sobre semeadura de aveia preta e azevém. Os animais a serem requeridos deveram ter uma produção em média de 20 litros dia, para as vacas perto de parir ou paridas recentemente, recomenda-se estarem com as vacinações em dia e possuir os testes de tuberculose e brucelose.

A instalação da sala de ordenha, a compra dos animais e a implantação dos bebedouros terá um investimento total de R\$27.500,00 reais. O custo para a implantação do Tifton 85 será incluído no CI do leite. Sendo que o CI representa o valor dos insumos e serviços destinados ao processo de produção, adquiridos de outros agentes econômicos. No terceiro ano o produtor terá uma redução do CI, passando de R\$52.181,80 reais no primeiro ano, para R\$ 46.754,30 no terceiro ano. CI da produção total da UPA será de R\$138.621,54 no primeiro ano, R\$ 136.944,04 no segundo ano e R\$ 133.194,04 no terceiro ano. No quadro abaixo pode se visualizar o aumento do VAB, por hectares apresentando valor significativo.

Quadro 1: VAB do Leite por 14 hectares.

RB Leite	Produção R\$	CI R\$	VAB/ha 14
1° ano	114.186,60	52.181,80	R\$4.428,99
2° ano	122.859,00	50.504,30	R\$5.168,93
3° ano	122.859,00	46.754,30	R\$5.436,05

A RL do produtor anteriormente as mudanças era no valor de R\$ 84.467,46 reais, Após a análise da viabilidade do projeto, a RL no primeiro ano passará para um valor de R\$118.262,74 reais,

**Evento:** XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

valor superior comparado com a RL anterior. Com o passar do segundo e terceiro ano o valor será maior, sendo R\$128.153,25 e R\$131.903,25 reais sucessivamente. Mostrando que as mudanças no manejo e investimento de uma sala de ordenha, bebedouros terá um aumento na RL. A TIR de um empreendimento é uma medida relativa que demonstra o quanto rende um projeto de investimento, considerando a mesma periodicidade dos fluxos de caixa do projeto. TIR apresentou um valor altíssimo de 527%, isto pode se explicar, pelo o investimento não ser de alto custo, sendo que, a maior mudança será no manejo do uso da terra. O VAB do leite no primeiro ano passara para R\$ 4.428,99 reais por hectares, no segundo ano para R\$ 5.168,93 reais e no terceiro e se estabilizando num VAB por hectare a R\$ 5.436,05. Estes resultados mostram a capacidade de aumentar VAB na atividade leiteira, além de proporcionar melhores condições de trabalho e aumentara seu nível de reprodução social.

Considerações finais

Com a extensão rural, foi possível conhecer a realidade financeira da atividade leiteira da propriedade. É possível aumentar a rentabilidade da família, com as intervenções técnicas associadas a gestão rural, espera-se potencializar novos ganhos da propriedade.

Palavras-chave: acompanhamento; sanidade; alimentação; custo.

Key words: monitoring; sanity; feeding; cost

Referências Bibliográficas

SANTOS, M. E. R., Manejo do Pastejo de Gramíneas Utilizadas na Alimentação do Gado de Leite: Bases Teóricas e Implicações Práticas, Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira, 2ª Ed., Ampliada e Atualizada. Cap.16, p.316-317, Viçosa-MG, 2014.

LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMAM, P. S.; SANTOS, A. C. dos; MULLER, A. G; **Desenvolvimento Teórico-Prático da Administração Rural**, Administração da Unidade de Produção Familiar: Modalidades de Trabalho com Agricultores, 3ªEd.,p.21-28, Ed. Unijui, Ijuí-RS,2005.